

PRONUNCIAM-SE OS COMERCIARIOS SOBRE O AUMENTO DE SALARIOS



"O VOTO É A ARMA DO CIDADÃO" — Mais de vinte e três mil pessoas foram alistadas pelo Partido Comunista do Brasil no Distrito Federal, cumprindo o seu dever para com a Pátria. É mais uma resposta esmagadora do povo contra os restos fascistas desesperados, que não querem se convencer de que o Brasil e o mundo marcham a passos largos no caminho da Democracia. A gravura fixa aspectos de alguns postos eleitorais procurados em massa pelo povo. Até a coxinha de uma residência foi improvisada em posto eleitoral, com máquinas de escrever funcionando em cima do fogão.

MAIS DE 23 MIL ELEITORES! - ALISTOU ATÉ ONTEM O PARTIDO COMUNISTA NO DISTRITO FEDERAL

Resposta do povo aos restos fascistas ainda espalhados por nossa patria — Episódios emocionantes, frutos do verdadeiro patriotismo — "O povo quer votar, porque sabe que o voto é a melhor arma do cidadão"



UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II * N.º 450 * QUINTA-FEIRA, 21 de NOVEMBRO de 1945

Desertou-se ontem às 21 horas o alistamento eleitoral. Cumprindo o dever patriótico de alistar o maior número possível de cidadãos, o Partido Comunista do Brasil, não obstante o curto prazo concedido pelas autoridades eleitorais, cobriu e superou a sua cota de 20 mil eleitores. Ontem à tarde de essa número ia a'ém de 23 mil. Essa vitória extraordinária do P. C. B. é o resultado direto dos esforços verdadeiramente heróicos dos seus membros e da cooperação do povo que quer usar do direito pleno do exercício do voto, a fim de que a nossa Pátria prossiga a sua gloriosa marcha no caminho da Democracia, esmagando os restos fascistas que ainda tentam desfechar golpes desesperados contra a nossa legalidade democrática, pensando que é possível voltarmos aos negros dias da ditadura fascista do Estado Novo.

UNIDOS OS TRABALHADORES DA LIGHT NA DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Pedro de Carvalho Braga fala à TRIBUNA POPULAR sobre o problema da reintegração dos operários afastados do trabalho — 27.000 trabalhadores esperam a volta de seus companheiros



O motorista Hermes Calres, candidato a Vereador pela Chapa Popular

Urbanos Junto à empresa. Como resultado desse entendimento direto e apresentado pelo presidente do meu Sindicato, tive uma entrevista com Mr. Steill, presidente geral da Light. Preliminarmente, a companhia procurou fundamentar o motivo da minha demissão e dos meus companheiros como falta de assiduidade no serviço, alegando, para isso, no meu caso, várias licenças que me foram concedidas, determinadas por minha participação no movimento sindical, entre elas a que utilizei para a minha ida a Paris.

Foram dias de sacrifício, noites seguidas sem dormir e sem comer, trabalhando ininterruptamente nos postos eleitorais. Mas os comunistas não se queixaram uma só vez. Tinham certeza de que estavam cumprindo um dos mais nobres deveres patrióticos. E isso era o bastante para se alegrarem da importante missão que lhes foi confiada.

UMA CAMPANHA HISTÓRICA — Desde as primeiras horas da manhã até alta madrugada os postos eleitorais instalados pelo Partido Comunista atenderam, a partir do primeiro dia que começaram a funcionar, milhares de pessoas pertencentes a todas as classes sociais, credos religiosos e partidos políticos. Os "comandos" agindo nos morros, nas fábricas, nas residências, nos subúrbios mais afastados da Capital, operaram verdadeiros prodígios, alistando centenas de pessoas que não votam há mais de 15 anos.

Essa particularidade é bastante significativa, sinal dos novos tempos que estamos vivendo, de marcha firme e progressiva no caminho da Democracia.

O padre Arnaldo, vigário da paróquia de São Paulo, falou ao povo num comício eleitoral do PCB

"Muitos padres católicos pensam como eu" — declarou o sacerdote no seu impressionante discurso — Os novos candidatos do P. C. B. às eleições estaduais

católico declarou não ser comunista, mas sim um amigo do povo que nessa qualidade não poderia deixar de interessar-se pela solução dos mais urgentes problemas do povo, reconhecendo mesmo que se impõe uma profunda reforma social.

SAO PAULO, 20 (Do Correspondente) — A grande sensação do comício de ontem à noite, no Largo da Condição, promovido pelo Partido Comunista, foi a presença do Padre Arnaldo de Moraes Arruda, vigário da paróquia de São Paulo, que dirigiu a palavra à massa ali presente. O comício do PCB teve por objetivo apresentar os candidatos restantes à deputação estadual e contou com a presença do deputado Caíres de Brito, dirigente nacional do PCB, que teve destacada atuação na Comissão de Constituição da Constituinte.



O padre Arnaldo aparece no clichê ao alto entre o deputado Caíres de Brito, da Comissão Executiva do PCB, e os dirigentes comunistas de São Paulo José Martins e Antonio Campos. Em baixo um aspecto da grande massa que comprou ao comício do Largo da Condição



Mais Onibus, Com Passagens Mais Baratas, Para o Distrito Federal

Essas e outras imediatas reivindicações do povo carioca serão vigorosamente defendidas pela bancada do P. C. B. ao futuro Conselho Municipal — Hermes Calres, candidato a vereador pela Chapa Popular, concede uma interessante entrevista à TRIBUNA POPULAR



Comerciantes falando à TRIBUNA POPULAR

O motorista de praça Hermes Calres, Secretário de Organização do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, é um dos candidatos a Vereador ao futuro Conselho Municipal do Distrito Federal pela Chapa Popular apresentada pelo P. C. B. no memorável Comício da Liberdade realizado na Praça do Rusei.

Procurado ontem pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, o destacado líder operário concedeu-nos uma palpitante entrevista. Declarou-nos, inicialmente: — Ao lado dos meus companheiros de chapa, se eleito, defenderei com todo o vigor os pontos constantes do nosso Programa Mínimo. Entre outras reivindicações imediatas do povo carioca, a que já se referiram outros candidatos a Vereador do nosso Partido, iremos nos bater pelo aumento do número de transportes fundamentais, como são os veículos a motor de explosão: caminhões, onibus e taxis. Esta situação presente no Rio é das mais lamentáveis. A cidade cresce vertiginosamente, aumentou a sua população, e o material rodante não foi sequer renovado. Temos poucos onibus, poucos caminhões e poucos taxis para as necessidades da população. Os que trafegam pelas ruas têm mais de 10 anos.

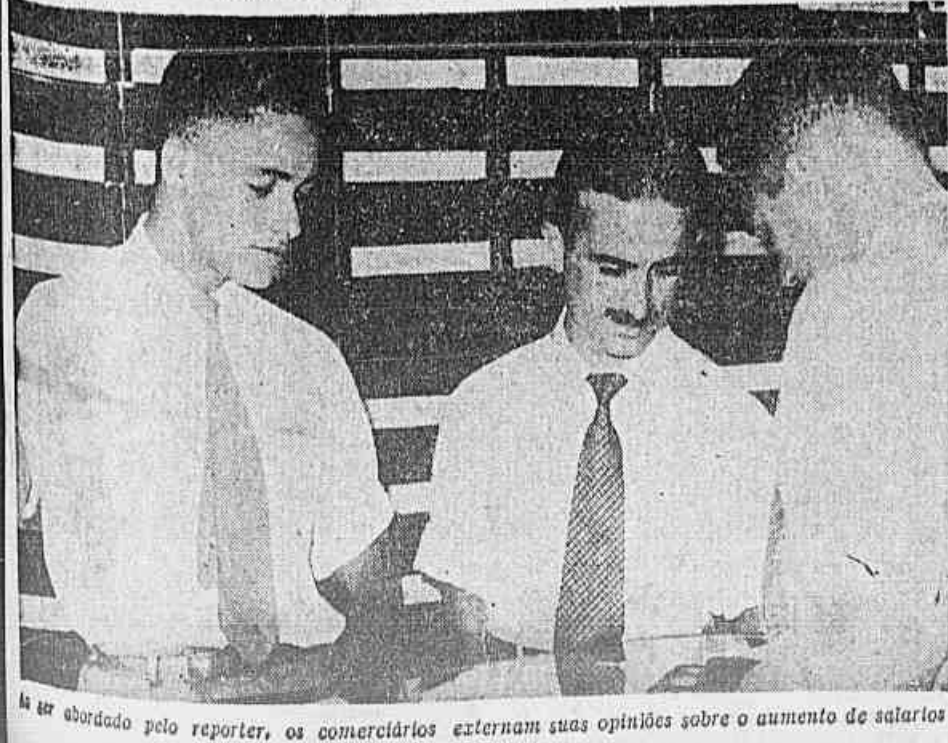
OS COMERCIARIOS NÃO DESEJAM O DISSÍDIO COLETIVO

A discussão da proposta na assembléia de amanhã permitirá a apresentação de uma saída que atenda aos interesses gerais — Rápida enquete da TRIBUNA POPULAR

Acresce que a proposta a que nos referimos não foi divulgada, não podendo portanto haver ponto de vista estabelecido a seu respeito sem que haja uma previa discussão. Diante disto e pretendendo chegar a uma rápida solução o que não seria conseguido através de um dissídio coletivo dada a morosidade com que estes se processam, o pensamento geral, pelo que podemos observar, é por uma saída dentro das aspirações gerais, mormente quanto o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, declarou-se favorável a melhores entendimentos, desde que



Sr. Café Filho



Assestado pelo repórter, os comerciantes externam suas opiniões sobre o aumento de salários

Govêrno Manobrado Por Aqueles Que Querem Destruir a República

A mensagem do Presidente da República que trata da reforma dos militares, chegou ontem à Câmara dos Deputados e foi lida pelo secretário da Mesa. Logo ao iniciar-se o expediente. Um clima de expectativa estabeleceu-se então. Mas o primeiro deputado a ocupar o microfone tratou de matéria diferente. Foi o sr. Abílio Fernandes, da banca-

Mobilizam-se os Servidores Públicos Pela Obtenção do Abono do Natal

Discutida amplamente a questão, ontem, em reunião no MUSP — Amanhã, grande concentração de funcionários na Câmara dos Deputados

A fim de discutir o assunto referente à concessão do abono de Natal aos funcionários públicos, realizou-se ontem, na sede do MUSP, a avenida Presidente Roosevelt, 115, 3.º andar, uma ampla assembléia, à qual compareceu grande número de associados. Presidiu a reunião o sr. José Mascarenhas Sampaio, presidente do MUSP, tendo feito parte da mesa os srs. Alcino Paria Machado, Edson de Carvalho e sr. Hermínia Loureiro. Dando início aos trabalhos, o presidente salientou a necessidade de todos os funcionários lutarem pela obtenção desse abono, justíssimo, tendo dito mesmo que as declarações em contrário são absolutamente infundadas.

O sr. Café Filho adverte a Nação sobre a mensagem contra direitos dos militares — Convocação extraordinária do Congresso

Referiu-se ao fato, sobre o qual nunca é demais insistir, da renúncia do Prefeito do Distrito Federal em ceder à Associação do ex-Combatente do Brasil o Teatro Municipal. E depois de

Em seguida falou o sr. Fernando Nobrega, da Paraíba, sobre os ferroviários da Great Western, e foi aprovado o requerimento pedindo um voto de prorrogação para o falecimento do político mineiro dr. Alfredo Martins de Lima Castelo Branco.

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COITO FERREZ
 Gerente — WALTER WEINBERG
 AVENIDA APARECIDO BORGES 107, 1º ANDAR - TEL. 22-3071
 ASSINATURAS — Para o Brasil e América anual: Cr\$ 120,00, semi-anual Cr\$ 70,00. Número avulso: Cr\$ 0,50. Interior: Cr\$ 0,60. Anos estrangeiros: Cr\$ 0,50. Interior: Cr\$ 0,60.

União Geral das Escolas de Samba

O Presidente da União Geral das Escolas de Samba convoca o Conselho e a diretoria desta organização para uma reunião a realizar-se amanhã, às 10 horas, na sede da União, à rua Santana, 11, 1º andar, sala 18.

Os Trabalhadores Dirigem-se à Bancada Comunista

Abono de Natal, uma das reivindicações mais sentidas — O apoio dos marítimos ao deputado Abílio Fernandes — Pela jornada de 8 horas assegurada na Constituição

Diariamente a Bancada Comunista recebe telegramas, cartas e abonos assinados de todas as partes do país, através dos quais o povo mostra os seus legítimos representantes que as suas verdadeiras aspirações. Algumas destas mensagens transcendem a seguir a fim de tornar público o que esperam os trabalhadores das pessoas por eles eleitas nas eleições passadas.

PLEITEAM O ABONO DE NATAL

De Belo Horizonte o Senador Luiz Carlos Prestes recebeu um telegrama do Clube dos Ferroviários sociedade que congrega a totalidade dos trabalhadores da Rede Mineira de Viação em que, atendendo a um memorial assinado por 5 mil dos seus associados solicita a concessão do abono de Natal para os ferroviários da Rede Mineira. Abundando à época difícil que atravessamos, os ferroviários esperam ver atendida esta reivindicação. Assinam o telegrama os seguintes diretores do Clube: Dr. Adolfo Portela, Dr. Alfredo Lima Guimarães e Antonio Rivera Barbosa Novo.

Do deputado João Amazonas o seguinte telegrama: "A maioria das tripulantes do vapor 'Parrapo' vem apresentando o seu inteiro apoio às vossas palavras no Parlamento em prol da grande classe marítima, cujo martírio V. Excia. muito bem revelou na Câmara dos Deputados (sa.) Severino Francisco da Silva."

Do deputado João Amazonas o seguinte telegrama: "A maioria das tripulantes do vapor 'Parrapo' vem apresentando o seu inteiro apoio às vossas palavras no Parlamento em prol da grande classe marítima, cujo martírio V. Excia. muito bem revelou na Câmara dos Deputados (sa.) Severino Francisco da Silva."

Do deputado João Amazonas o seguinte telegrama: "A maioria das tripulantes do vapor 'Parrapo' vem apresentando o seu inteiro apoio às vossas palavras no Parlamento em prol da grande classe marítima, cujo martírio V. Excia. muito bem revelou na Câmara dos Deputados (sa.) Severino Francisco da Silva."

Mais ônibus, com passagens mais...

Ininterruptos de uso, são verdadeiras latas velhas que, não reparadas, ficam pelo meio do caminho... Os trens e os bondes, com mais de trinta anos de existência, são antiquados e pouco confortáveis para transportar o nosso povo, além do seu número cada vez mais reduzido. O serviço de transportes em nossa Capital, sem nenhum exagero, é dos piores do mundo, uma verdadeira tragédia.

ABOLIÇÃO DOS MONOPÓLIOS DOS TRANSPORTES

Nada justifica esse estado de coisas. Tudo isso está acontecendo, principalmente porque os ônibus e os caminhões estão nas mãos de verdadeiros monopólios, preocupados unicamente com os seus lucros fabulosos. Muitas linhas de ônibus foram suprimidas, o que veio agravar mais ainda a carência de condução. Diminuem os transportes coletivos e as passagens aumentam astronômicamente, em desacordo com o baixo padrão de vida que tem a nossa população. No Conselho Municipal atacamos esse problema de frente, com toda a energia. Reivindicamos mais ônibus e mais caminhões e passagens mais baratas. O abastecimento da cidade é uma calamidade, como sabemos, agravada pela redução cada vez mais crescente da quantidade de caminhões. Este é um problema imediato e que necessita uma solução imediata. Precisamos abastecer o Rio normalmente com legumes, frutas, hortaliças, cereais e outros gêneros alimentícios. Como sabemos, a distribuição desses gêneros está a cargo de outros monopólios que são os proprietários da maioria dos caminhões que transportam gêneros alimentícios das zonas rurais para os centros de consumo. Lutaremos para que essa distribuição fique a cargo da municipalidade ou seja controlada rigorosamente por ela. Como ponto de partida, solicitamos o aumento do número de caminhões. Quanto aos condutores dos ônibus e dos caminhões, apresentaremos medidas tendentes ao melhoramento de suas condições de trabalho, de higiene e de vida. Os motoristas dos caminhões e dos ônibus não são culpados, em grande parte, pelos acidentes que comumente se verificam. Os veículos estão desgastados, caído aos pedaços, o arrastamento e as estradas de rodagem são as mesmas de dezesseis anos atrás. E, o que é

plor, a situação do tráfego no Distrito Federal piora minuto a minuto. Quem é o culpado dessa congestão? É o belo-guim Estrela, que além de incompetente para as funções que exerce desde o início da ditadura estadonovista em nosso país, é um indivíduo arbitrário que vive a perseguir implacavelmente os seus antigos colegas do volante.

AVISO

Para facilitar a mudança dos moradores dos prédios comprados pelo nosso jornal para rapidamente construir o futuro Edifício da TRIBUNA POPULAR, pedimos aos que sabem de alguma casa ou andar com mais de 15 peças para alugar, a obediência do telefonar para 22-3513, das 9 às 12 horas.



O líder sindical Roberto MORENA, em lado do advogado Letícia Rodrigues, quando falou ao nosso redator

A USTDF E A SOLUÇÃO PACÍFICA DOS PROBLEMAS DO TRABALHO

Roberto MORENA
(Da Comissão Executiva da USTDF)

A atuação da USTDF nos litígios que estão surgindo entre empregados e empregadores tem sido altamente patriótica. Não tem objetivado, apenas, o interesse imediato de uma classe. Tem tido em mira a solução dos problemas que agravam ainda mais a crise econômica em que se debate o país.

GOVERNO MANOBRADO POR ÀQUELES QUE QUEREM...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) SEMELHANTE ÀS MEDIDAS PERDIDAS EM 36 O sr. Café Filho assoma à tribuna e fala sobre a manobra governamental. Com a sua amarga experiência de parlamentar de um Congresso dissolvido, advertiu: "Somos chegados ao fim de 46 e a medida adotada em sua mensagem pelo sr. Presidente da República é em tudo semelhante aquelas medidas legislativas perdidas pelo Poder Executivo em 1936, e que conduziram o Brasil ao golpe de Estado de 1937."

OS TEMPOS SÃO DIFERENTES

Concluindo seu discurso, o sr. Café Filho afirmou: "Sinto-me no dever, na obrigação de, nesta hora em que as coisas se repetem, em que os acontecimentos se reproduzem, em que a marcha é a mesma para a destruição da República para a qual colaborou como Constituinte de estar da tribuna advertindo e nação, sejam quais forem as consequências que advierem para mim ou para o próprio Parlamento, porque será preferível ser novamente dissolvido o Congresso, para levantar-se amanhã, com o prestígio da opinião pública, do que capitular diante desta ameaça — a mensagem ora dirigida a esta Casa."

NOVOS CANDIDATOS

Entre os candidatos apresentados ontem pelo PCB destacamos, além do sr. Oduvaldo Vianna, o camponês Nestor Vera, o pintor Cândido Portinari, o líder da SPR Altair da Silva Coelho, o advogado Lázaro Maria da Silva, o comerciante José Lourenço de Almeida Prado Neto, Dr. Canabrava Filho, médico em Puzos, Leonardo Roitman, portuário Tracy Lucas Ferreira, de Franca, João Duarte ferreiro da S. Paulo-Góias, Americo B. Macagnoli, ferroviário da Mogiana, dr. Paulino Rech, de Amparo, Fernando Bianco de Nova Granada, Valdemar Rita da Comissão Executiva Estadual do PCB e o professor Caill Chade, de Santo Anastácio.

O padre Arnaldo, vigário da paróquia...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) pelo humilde de São Paulo a que São Paulo deve a sua grandeza." Prosseguindo afirmando que como ele pensam muitos sacerdotes católicos e que estes estavam certos de que, assim agindo e assim pensando, é que estavam servindo a sua religião. Ao terminar o discurso do padre Arnaldo, falou o camponês Nestor Vera, candidato a deputado estadual, que fez um apelo aos homens do campo para que cessassem fofeiras em torno do programa do Partido Comunista.

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVIE

"NADA MAIS FIZ QUE DEFENDER INTRANSIGENTEMENTE A CONSTITUIÇÃO"

Brutalmente sequestrado para responder a um interrogatório sobre as atividades públicas que desenvolve no setor sindical — Fala à TRIBUNA POPULAR o líder operário Roberto MORENA

Divulgo os detalhes do sequestro e do interrogatório do líder sindical Roberto MORENA, sequestrado de sua própria casa por policiais a serviço de Lira e Imbassai e levado para o "departamento trabalhista" da Polícia Central, a fim de prestar ao sr. José Picorelli declarações sobre as atividades públicas que exerce no meio sindical, em especial o trabalho de maneira eficiente contra os agitadores e espiões, pela solução pacífica dos conflitos a que são levados os nossos operários.

PHIBÃO ARBITRÁRIA E ILEGAL

Palando inicialmente sobre o seu brutal sequestro, afirma-nos Roberto MORENA: — Como seria de se esperar neguei-me a acompanhar os policiais que me procuraram, pois não havia nenhuma ordem escrita, o "habes-corpus" que deveria hoje ser julgado já havia sido impetrado, e a Constituição me assegurava esse direito. Foi durante esse momento assistido pelo dr. Antônio Belém, tendo os esboços aprovados o instante em que o advogado deixara o local para se entender com o dr. Sinval Palmeira, que requeria o "habes-corpus", para arrastar-me até à Polícia Central, onde fui recebido entre palavrões da pior espécie pelo espancador Boré.

O INTERROGATORIO POLICIAL

Passando a falar sobre o interrogatório a que fui submetido, prosseguo o meu relato: — Depôs de esperar durante quatro horas, sem liberdade nem mesmo para fumar, fui interrogado pelo sr. José Picorelli, pois

OS COMERCIARIOS NÃO DESEJAM O DISSIDIO COLETIVO

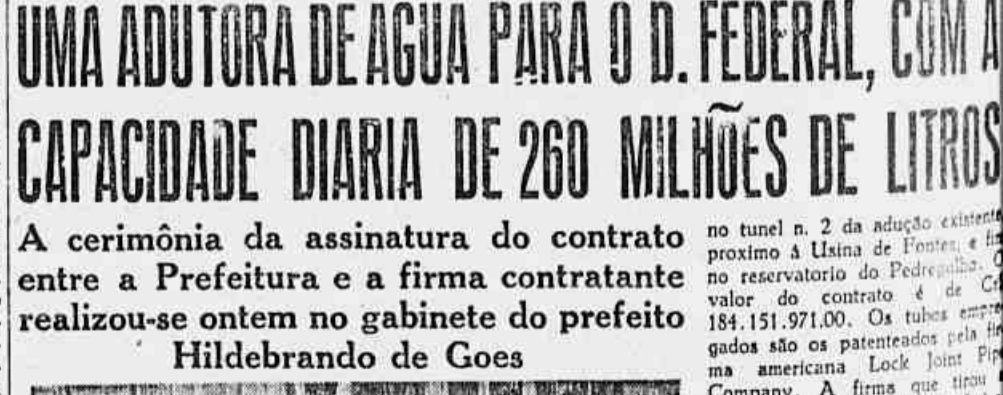
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) ambas as partes fizessem concessões. POR UM ACORDO SATISFATORIO PARA AMBAS AS PARTES Na Casa River ouvimos do comerciante Alberto Moraes, o seguinte: — Na minha opinião, quanto mais breve se resolve a questão, melhor para os comerciantes. Entretanto, acho que o nosso Sindicato deve procurar entendimentos com a classe patronal até que se consiga um acordo satisfatório para ambas as partes. ... Na Casa Ypiranga, a nossa reportagem conversou com os srs. Walter Fernandes Ribeiro e Mariano Leano. Na opinião deles, apesar de todos desconhecermos os termos da nova proposta, inclinam-se pela sua aceitação de fato nela estiverem consubstanciadas as aspirações do setor profissional. Desejosos de encontrar uma solução rápida, são contra o dissídio coletivo.

DEBATES ACADEMICOS SOBRE A FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Encerrada a ordem do dia pouco depois das 16 horas, subiu à tribuna o sr. Daniel Fariaco a fim de solicitar maiores recursos para a Fabrica Nacional de Motores. O orador entendeu bastante do assunto e não quis deixar dúvidas a respeito. Entrou em minucias técnicas e arrastou para o debate, que se tornou acadêmico, os srs. Jurandir Pires Ferreira, Hermes Lima, Alomar Balestro e outros. Em síntese, o sr. Daniel Fariaco considera a fabrica uma maravilha desconhecida, e o sr. Hermes Lima, como uma coisa que não vale a pena (o dinheiro que já consumiu. Certamente que a fabrica representa um fator de progresso da nossa economia, e se os seus resultados não têm sido compensatórios é uma questão puramente administrativa. Mas durante quase duas horas, o assunto foi debatido, sem que o orador e o sr. Daniel Fariaco se entendessem. Isso mostra que tanto um como o outro estavam distantes da realidade. E apenas.

UMA ADUTORA DE AGUA PARA O D. FEDERAL, COM A CAPACIDADE DIARIA DE 260 MILHÕES DE LITROS

A cerimônia da assinatura do contrato entre a Prefeitura e a firma contratante realizou-se ontem no gabinete do prefeito Hildebrando de Goes



Quando o Prefeito do Distrito Federal assinava o contrato

A Prefeitura e a Sociedade Industrial Tetrapac Limitada acataram de firmar um contrato para a construção de uma adutora de água para o Distrito Federal, que no momento sofre a tragédia da falta do precioso líquido. A nova

adutora terá a capacidade de duzentos e sessenta milhões de litros de água por dia, e será construída em concreto, com tubos de 1m,75 e 1m,50 de diâmetro, com uma extensão total de 71,015 metros. Terá início a sua construção

MENSAGEM INCONSTITUCIONAL

A mensagem do Governo sobre a reforma da Constituição, enviada pela imprensa, foi apreendida pelo deputado Carlos Marighella em termos pessoais e não oficiais. O deputado Marighella levantou o assunto na Câmara, que é o órgão legislativo da República. O deputado Marighella tomou a palavra na Câmara e declarou que a mensagem do Governo sobre a reforma da Constituição é uma mensagem que não pode ser considerada como uma mensagem oficial do Governo. O deputado Marighella declarou que a mensagem do Governo sobre a reforma da Constituição é uma mensagem que não pode ser considerada como uma mensagem oficial do Governo.

marça da democracia e a solução dos problemas do Brasil. Não é exigido ao Parlamento a aprovação de atos contra a própria Constituição, e não se tratando de grupo fascista e de direita a mensagem de ver restituir o sagrado direito do cidadão, característico do regime democrático, que o governo ganha privilégio e se fortalece. Pelo contrário, quanto mais legal a atividade do governo, quanto mais protegida e defendida os direitos do cidadão, maior segurança haverá em torno do regime como também maior entendimento entre o poder da República e maiores possibilidades surgirão para a eliminação pacífica das causas que determinam o descontentamento, o clima gélido, a atividade dos restos feudais, o ambiente de intimidação e de ameaças à democracia.

luta aos comunistas

AD regresso da França, onde esteve a função de adjunto a nossa embaixada, e general Angelo Mendes de Moraes, conhecido pelo nome de Carlos, reconheceu a existência de uma verdade sobre a situação política dos comunistas na grande nação líder da Europa ocidental.

Uma coisa notável — aconteceu — é que, na França, os comunistas, longe de serem alimentados odiados, amados e protegidos e trabalhados para o recrutamento francês, que caminha vertiginosamente para a apogeu.

Se houve igual afirmação de uma pessoa, antes de sua viagem à Europa, talvez o próprio general Mendes de Moraes, quando em atividade sob a liderança da campanha que os comunistas realizaram em toda a França, e de forma sistemática, durante os meses de existência da U.P. e sua "hora nacional", e em suas reuniões.

O general Mendes de Moraes não foi apenas um general francês que se orgulha de pertencer às fileiras do partido de Thorez. Terá verificado que centenas de altas patentes das forças armadas da França, militares e civis de outros quadros, milhar nesse partido, exatamente porque não conhecem um dos líderes da defesa nacional, da manutenção da ordem constitucional, da prática honesta da administração pública, num regime de fiscalização e controle democrático.

Testemunhando que nessa França de um partido comunista minoritário todos os partidos lutam para a solução dos problemas nacionais, julgando o governo "opina tudo o que lhe dá jeito" opina tudo o que lhe dá jeito.

Cidadãos e não párias

QUEREMOS destacar aqui um dos aspectos desse fustoso golpe em nossa Carta Magna, que seria a aprovação da lei eleitoral sobre os direitos de cidadania dos oficiais e inferiores de nossas forças armadas.

Reajustamento da fome

"DEVE acabar o tabelamento", perguntou um desses dias o "Globo" a seus leitores, que, ao que parece, pagam para informar ao jornal... Sob esse título o repórter da "Imprensa Sada" divulgou, em estilo de caso, uma entrevista com o engenheiro sr. Osvaldo Benjamin de Azeredo, vice-presidente da Associação Comercial.

O sr. Benjamin é contra o tabelamento. O presidente Truman não acabou com o tabelamento nos Estados Unidos? Por que então não fazemos de dançar seguindo disciplinadamente os compassos da valsa do míscio estadista, o sr. Benjamin prevê um maior encarecimento da vida. Preve novos assaltos à bolsa do povo mas não perde a calma. "Teremos alta mas vamos pagar aquilo que os demais capitais do país pagam" — diz o entrevistado.

De depois de manifestar, com a maior sem-cerimônia, sua predileção pela filosofia do "perdido por um perdido por todos", o sr. Benjamin através da pena do repórter lança esta sentença: "Reajustemos os preços à realidade". E, no mesmo período: "tudo em benefício dos consumidores, que somos todos nós".

Delizemos que os preços continuam subindo, que subem como foguetes, tudo em benefício dos que vão "pagar aquilo que os demais capitais" já estão pagando, tudo reajustado à realidade da carestia, da fome, da miséria cada vez mais negra.

O caso dos oficiais da Polícia Militar

EM nossa edição de ontem publicamos, assim como o fez também a maior parte da imprensa matutina, uma carta aberta de oficiais inferiores da Polícia Militar ao general Alexandre Zacarias de Assunção, protestando contra o aquecimento em que se encontram por parte dos poderes públicos os sargentos e praças daquela corporação, preteridos em seus direitos.

Trabalhos de Comissões no Senado

O Tribunal de Apelação de Pernambuco pede licença para processar o sr. Etelvino Lins

Foram lidos no expediente da sessão de ontem no Senado um ofício da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil remetendo ao Presidente da República referente a reivindicações que esperam sejam convertidas em lei: um telegrama da diretoria do MISP apelando no sentido de que seja permitida a realização de um comício de funcionários públicos na Praça 15 de Novembro; um outro do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Courto, de Curitiba, apelando no sentido de ser resolvido o problema da carestia da vida; um despacho do senhor Iguatemyo Capitão de Souza, desautorizando, em nome do diretório municipal do PTB de Piratininga, qualquer entendimento realizado pelo senhor Nêglio de Lima, que já foi eleito deputado estadual, além de outras comunicações de menor importância.

A União Soviética na luta por uma paz duradoura

Como falou Andrei Jdanov na comemoração do 29.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, em Moscou



ANDREI JDANOV

A vitória dos Estados que amam a liberdade, sobre os agressores alemães e japoneses, abriu o caminho para um desenvolvimento pacífico e permitiu que os povos passassem a resolver as tarefas da construção pacífica depois da guerra. Que esperavam e esperam atualmente todos os povos do mundo que amam a liberdade? Os povos anseiam uma longa paz sólida, democrática, sob a qual seja possível curar as feridas causadas pela segunda guerra mundial e garantir a possibilidade de um desenvolvimento livre para cada povo, grande ou pequeno, garantir uma existência tranquila e sólida para cada homem. Exatamente isto é o desejado apaixonadamente pelos homens "simples" que, com seu sangue nos combates e nra a Alemanha hitleriana, defenderam sua liberdade, independência e o direito a uma vida pacífica.

A União Soviética marcha na vanguarda dos povos democráticos na luta pela paz. do mesmo modo que, nos anos da guerra, ela marcou na vanguarda da luta libertadora contra o fascismo.

A política da União Soviética nos assuntos internacionais é clara e definida. É a política da luta por uma paz sólida e democrática em que os povos políticos de reforço, não a colaboração amistosa das nações que amam a paz.

Reajustamento da fome. Não discutimos o mérito do assunto. Se o general Zacarias tomou ou não iniciativa em favor do aumento de verimentos dos seus comandados. Se satisfaz ou não interesses do P.S.D. no caso daavernada de Olaria. Diante do fato consumado, parece-nos que se depara ao ilustre militar, por sinal que candidato ao governo de uma das unidades da Federação, uma oportunidade para, dando uma prova do seu espírito democrático, relevar a punição que seria imposta àqueles briosos oficiais que agiram corajosamente e em defesa dos direitos da corporação, a que pertencem.

que a União Soviética não, pensa em esforços para conseguir exatamente esta paz. A luta tem sido dedicada e trabalho prolongado e complexo e os esforços dos líderes de nossa política externa no Conselho dos Ministros do Exterior e na Conferência da Paz em Paris, que terminou recentemente. Poder-se-ia supor que este programa claro e nítido de estabelecimento da paz mundial e da segurança seria realizado sem dificuldades e divergências especiais. Mas, na realidade, não foi assim. Pelo contrário, este programa de paz chocou-se de encontro à resistência organizada dos elementos reacionários de uma série de Estados e, em primeiro lugar, da Inglaterra e dos Estados Unidos que, como esburadura, aproveitaram alguns pequenos Estados que manifestaram estar prontos a girar na órbita da política anglo-americana, custe o que custar, apesar de toda a senaleza, procurando criar todos os obstáculos e impedir a colaboração na obra da elaboração de tratados de paz entre os países vencedores e os ex-aliados da Alemanha hitleriana. Estas e outras semelhantes tendências anti-democráticas no exame dos projetos de tratados de paz na Conferência de Paris, manifestaram-se sobretudo ao ser discutido o estatuto de Trieste, como também sobre a questão da internacionalização do Danúbio.

Uma série de exigências econômicas por ocasião da preparação dos tratados de paz, não corresponde de modo algum aos princípios da justiça. Na Conferência da Paz, foi demarcado um princípio — em amamentação — "possibilidades iguais", que significa de fato a aspiração dos países economicamente poderosos, que quer, e escravizar os pequenos países, vítimas de prejuízos e obrigados por muito tempo a curar as feridas que lhes foram causadas.

Na marcha da Conferência de Paris, surgiu uma grande resistência a um princípio da paz democrática, tão indesejável como a extirpação dos restos do fascismo e o reforço do regime democrático nos países que participaram da guerra.

Em virtude destas circunstâncias, não foram obtidas condições satisfatórias em muitas questões dos tratados de paz com os ex-aliados da Alemanha. Na Conferência, foi violado o princípio da igualdade de direitos das potências, quando os representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos e seus partidários, tentaram impor sua vontade sobre os países que lutaram pelos seus direitos soberanos na solução dos problemas depois da guerra.

PRACINIAS AINDA EM COMBATE

Jacob GORENDER (Ex-toluntario da F.E.B.)

do Pessoal da F.E.B., em Napoleles. O golpe, entretanto, foi no vazio. A unidade está forjada. A frente da Associação se encontram, nacionalmente, eleitos por aclamação legítimos representantes do espírito da F.E.B., como Oswaldo Aranha Filho, Pitthan e Silva, Cleo Bernardo, o herói condecorado Salomão Molina, Wilson da Silveira, o mutilado de guerra, veterano das patrulhas de Castelnuovo — Jamil Amênd.

Os sindicatos operários reconstruem a economia da China popular

PARIS, novembro, (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — De Kharbin, na Manchúria, escreve a sra. Ana Luisa Strong para a imprensa parisiense e norte americana: "Os sindicatos das regiões da Manchúria libertadas pelos comunistas decidiram-se a desenvolver o capitalismo em bases progressistas por não estar ainda a China preparada para o socialismo. Na zona de Tung Faho encontram-se reconstruindo o armazém em julho último. Na atualidade, seis 100 empregados, dos mais agraciados nos mensageiros, estão no sindicato. O armazém de Tung Faho vendeu alimentos e outras mercadorias pelo espaço de 20 anos em Kharbin. Durante a passagem dos japoneses o negócio foi à ruína pelas dívidas acumuladas. Expulsos os nipões, parecia não haver maneira de levantá-lo outra vez.

Um pouco de calma, um pouquinho de ignorância, um pouquinho de desparcamento e o patrão ficará pronto. A questão chegou a tal ponto que a informação verdadeira sobre a União Soviética se torna uma exceção e não, a regra geral. Se é difícil deformar o fato, simplesmente silenciá-lo. Recentemente, nos jornais norte-americanos, foi divulgada a informação de que teve uma porcentagem insignificante de respostas justas a pergunta feita pelo Instituto da Opinião Pública dos Estados Unidos: os sem partido gozam de direitos eleitorais na União Soviética? A maioria respondeu que não e declarou que não sabe o que dizer. Foi feita também a pergunta: pode-se professar qualquer religião na União Soviética? A maioria respondeu que não é possível ou declarou que não sabe como responder a esta pergunta.

Resulta disto que o norte-americano médio não recebe informação alguma da União Soviética ou recebe uma informação deformada e calculadora.

ten-se nisto

O QUE SIGNIFICA LUTAR PELA ORDEM — Insistimos em esclarecer que o fundamental na luta pela democracia é lutar pela ordem e tranquilidade. Presença do seu discurso de 5 de fevereiro de 1946, no Constituinte, explica: "Lutar por ordem e por tranquilidade para nós não significa lutar de braços cruzados, significa lutar, realmente, pela democracia, lutar pelo progresso de nossa Pátria, lutar contra a inflação. Por mais contraditório que pareça a observação superficial é lutar contra este caldo de cultura que é a miséria, é lutar contra o ambiente de desordem que serve de combustível para os desordeiros, para todos aqueles que querem levar o país à guerra civil".

Exemplos de patriotismo e abnegação constatados por Ana Luisa Strong, em Kharbin

A venda dos stocks sobrantes que puderam manter-se. Quando eles se organizaram sindicalmente, em julho, fizeram uma visita ao procurador do proprietário para pedir-lhe que o armazém fosse reaberto. Eles não queriam mais, no começo, do que alojamento e comida. Os salários seriam escriturados como uma dívida para o futuro, para quando viessem os lucros. Nesse caso, além dos ordenados, teriam 60% do lucro anual.

Tribuna SINDICAL

Será julgado hoje o dissídio coletivo dos trabalhadores na industria de calçados

Confiantes na vitória da tabela apresentada — A situação em que se encontra a numerosa classe — Salários de fome e manobras dos industriais — Por um ordenado oficial para os trabalhadores — Falam à TRIBUNA POPULAR membros da Comissão de Salários e o presidente do sindicato da corporação

Será julgado hoje pela Tribuna Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelos trabalhadores da industria de calçados de Rio de Janeiro, que pleiteiam pelo menos a justa elevação da escala mínima de 100%. Como é de conhecimento de todos, a tabela apresentada pelos trabalhadores, que em sua maioria percebem salários de fome, não virá a ser aceita pelo juiz, sem a intervenção dos industriais. No entanto, diversos exemplos desta indústria já estão aproveitando o movimento para aumento de salários para manter o preço do produto. Desde o dia em que foi realizada a primeira assembleia no sindicato da corporação para estudar a tabela de aumento até o momento atual, subiram já duas vezes o preço dos sapatos. E muitas indústrias estão realizando grandes reduções, negando-se a vender a seu preço, para forçar a alta. Ao que conseguimos apurar, há cerca de mais de vinte mil pares de calçados em depósito, pois não querem mais senhores colecionadores a seu preço atual.



Os trabalhadores Plínio Alves e Snyrio Ribeiro, da Comissão de Salários, e o sr. Raimundo Marques de Lira, presidente do Sindicato da corporação, quando falavam à reportagem

seus servidores. Contando com a sua cooperação antecipadamente.

A Comissão
POR UM SALARIO OFICIAL.
Sobre o dissídio, procurou obter

TROPICAL
WORDEX
LARG. 1,50
METRO 42,00
95, Uruguaiana, 95

A NOBREZA
comunica a rapaziada elegante que está vendendo tropical Wordex, largura 1,50, para ternos ou costume, a Cr\$ 42,00 o metro.
N. B. — Feito sob medida em qualquer brim comprado na A NOBREZA, Cr\$ 120,00.
95 — URUGUAIANA

Importância que tem para os trabalhadores a decisão de hoje da Justiça do Trabalho. Inicialmente, afirmamos o sr. Raimundo Marques de Lira, presidente do Sindicato da corporação: — Na qualidade de interessado, espero uma melhoria de salário para a nossa classe. O que que-

remos realmente é a estruturação de um salário oficial, pois já é tempo de se liquidar com os salários fantasmas, os ordenados por fora, as qualificações fictícias, que nenhuma segurança oferecem ao trabalhador.

Os trabalhadores em Construção Civil tiveram ante-ontem uma movimentada reunião promovida pelo Comitê Democrático da corporação e que se realizou na sede do Sindicato dos Marceneiros. Dirigiram os trabalhos o vice-presidente Francisco Carvalho, o Secretário-Geral Sampaio Neto, o presidente Antônio Rour, e o 1º secretário Vicente Santos. Acharão-se presente o ex-expediente Antônio Lemos Ferraz, trabalhador da Construção Civil, foi o mesmo convidado a participar da Mesa, entre aplausos dos presentes. Vicente Santos fez um relato das atividades do Comitê desde

A TABELA DOS SAPATINHOS
Ouvimos a seguir o trabalhador Plínio Alves, da Comissão de Salários, que nos assegurou: — Espero a vitória da nossa tabela, que divulgamos hoje para os que ganham salário fixo:

Cr\$	Cr\$	aumento
de . . . 205,00	à 410,00	100%
de . . . 410,00	à 630,00	50%
de . . . 630,00	à 1.000,00	70%
de . . . 1.000,00	à 1.500,00	50%
de . . . 1.500,00	à 2.000,00	30%
de . . . 2.000,00	em diante	20%

CERTOS DA VITÓRIA
Concluindo nosso rápido inquérito, ouvimos ainda o operário Snyrio Ribeiro, também da comissão de salários, que nos disse: — Os trabalhadores da industria de calçados percebem salários miseráveis, e muitos operários recebem diárias de oito a doze cruzeiros. A nossa situação é deplorável, e nada mais justo que a aprovação da nossa tabela, pois pedimos o mínimo do que temos direito. E estamos certos da vitória.



Desejando encontrar uma solução conciliatória para a sua reivindicação de aumento de salários, cerca de cem trabalhadores na industria de bebidas tiveram ontem à nossa redação, acompanhados dos membros da Comissão de Salários

Buscarão novos entendimentos com os empregadores

Os trabalhadores na industria de cerveja apelarão, hoje, para a interferência conciliatória do diretor do D. N. T. — Confiar num acordo amigavel com a classe patronal

Os trabalhadores na industria de cerveja e bebidas há cerca de dois meses estão pleiteando junto aos empregadores (no caso as Fábricas de Cerveja Brahma e Antártica Paulista), um justo aumento de salários, com que possam aliviar as tremendas dificuldades em que estão se debatendo devido aos miseráveis salários que percebem. Em assembleia realizada no Sindicato das classes foi eleito uma Comissão de três membros para, juntamente com a Diretoria, organizar a tabela de aumento e entrar em entendimentos com os empregadores. Pindas as suas tarefas preliminares, a Comissão entrou em entendimentos com os dirigentes da "Brahma" e da "Antártica" e com a Associação Industrial da Industria de Cerveja de Baixa Fermentação. A contra-proposta recebida dos patrões, apesar de bastante inferior às pretensões da corporação, provocando acesos debates travados na assembleia, pois um grande número discordava inteiramente da sua aceitação, mesmo com restrições e desejava unicamente ir à greve. Mas, graças à justa orientação do líder sindical Roberto Morena, que representava a U. S. T. D. F. foi evitada aquela medida extrema e aceita a tabela com restrições. A Comissão de Salários levou nova contra-proposta aos patrões que, no entanto, mantiveram todos os pontos rejeitados, cortando assim qualquer possibilidade de acordo sem a necessidade da intervenção da Justiça do Trabalho ou de autoridades do Ministério. SERÁ SOLICITADA A INTERVENÇÃO DO DIRETOR DO DNT Ansiosos por encontrarem uma

solução rápida e pacífica para o impasse criado devido à incompreensão dos empregadores, os membros da Comissão de Salários, acompanhados de quase uma centena de companheiros estiveram, ontem, em nossa redação para nos identificar da revolução que tomaram de ir ao Ministério do Trabalho solicitar a intervenção do sr. Alfrido de Sales Coelho.

Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares
Pedem-nos a publicação do seguinte: "Grande reunião da "FRAÇÃO DE JALA", de todos os ganções socios ou não socios deste Sindicato, como sejam: Garçons de hotéis, restaurantes, cafés, lanchonetes, pensões e confeitarias, amanhã, às 15 horas, para estudo do salario a ser apresentado à Diretoria pelas diversas FRAÇÕES de que compõem o nosso organismo sindical.

Por ser um assunto de grande interesse para a corporação, pede-se o comparecimento de todos os que trabalham na difícil arte de servir o publico. (as.) A COMISSÃO."

Os lapidários do Distrito Federal realizaram ante-ontem, a sua primeira assembleia. O motivo principal da reunião, que foi presidida pelo lapidário Maurício Salfker, era o de escolher

Os lapidários organizados dentro do seu sindicato, impedirão a liquidação de sua industria

Os seis membros para completar a futura diretoria do Sindicato dos Lapidários e Ourives do Rio de Janeiro. Por outro lado a Comissão Sindical dos Lapidários deseja advertir aos jovens membros desta jovem corporação contra as medidas que visam liquidar a industria de lapidação no Brasil, surgida durante a guerra. O jovem líder sindical Maurício Salfker em sua exposição mostrou que os lapidários constituem uma corporação composta de jovens que há três anos atrás ingressaram na industria, dada a maneira florescente com que a mesma vinha caminhando. E hoje, se virmos a braços com a expectativa da liquidação da industria. O governo permitindo a exportação do "bruto" estava cavando a ruína desta industria, que tantos lucros e benefícios poderá trazer ao país, caso seja bem aproveitada pelos poderes publicos. E os jovens lapidários deveriam agora unir-se em torno do seu Sindicato para reivindicar melhores condições de trabalho, abolição do pagamento de comissões, lutar pelo salario fixo e contra a liquidação desta jovem industria nacional. Frizon por último, que os lapidários, juntamente com os ourives não poderiam ficar a parte do resurgimento do movimento sindical brasileiro, daí a imperiosa necessidade de um sindicato forte e coeso.

UNIDADE, FATOR DECISIVO PARA O FORTALECIMENTO DO SINDICATO
Foi convidado para participar da reunião um representante da U. S. T. D. F. sr. Agostinho de Carvalho, líder sindical metalurgico, que explicou aos jovens a importância do movimento sindical na consolidação da democracia e, consequentemente, das conquistas do proletariado. Despejou o mais vivo interesse do numeroso plenário a documentada explanação do re-

presentante da União Sindical que analisou as suas experiências áquelas jovens que realizavam a sua primeira reunião. Agostinho de Carvalho fez um retrospecto do movimento sindical no Brasil, mostrando que desde o seu início, nos primeiros anos deste século, os trabalhadores sempre tiveram firmados os princípios da unidade. S. lencou o orador que a classe operária, cada dia que passa, mais adquire a consciência do seu papel, constituindo isto um grande fator para a consolidação da democracia em nossa Patria. Agostinho de Carvalho referiu-se também aos prejuizos causados ao movimento sindical, pelo Estado Novo, quando os sindicatos foram transformados, em órgãos beneficentes e simples apêndices do Ministério do Trabalho. Após outras demoradas considerações, em que foi salientado o papel da U. S. T. D. F. no esclarecimento e desenvolvimento do movimento sindical nacional, o secretário geral da U. S. T. D. F. deu por encerrada a sua proveitosa e bem acolhida palestra.

OS FUTUROS DIRETORES DO SINDICATO
A seguir foram escolhidos os nomes dos seis lapidários que compoem a diretoria do Sindicato dos Ourives e Lapidários do Rio de Janeiro. A escolha recaiu sobre os jovens Maurício Salfker, Mario Ferrel, Manoel Wilson, Mario Silva, Abrahão Abramovitz, Paulo Afonso Aguiar e Cyro Pontes.

O jovem Maurício Salfker apelou ao final da reunião, para os seus companheiros, no sentido de prestar toda a ajuda possível aos colegas que acabavam de ser escolhidos e que cada um dos presentes se transforme em delegados sindicais nas suas respectivas empresas. Agradecemos também a diretoria do Sindicato dos Hoteleiros, pela cessão do local para a assembleia.

Lutarão por seus direitos os Trabalhadores da Construção Civil

De acordo com os Estatutos, realizarão uma assembleia no próximo dia 26 para destituir a atual Diretoria — Protesto contra a prisão do dirigente sindical Roberto Morena

Em última reunião, o vice-presidente apelou para a organização de comissões nos locais de trabalho para protestar contra os desmandos da diretoria do Sindicato. O associado Cruz ressaltou a necessidade da manutenção da ordem e o fato de, apesar de quase expirado o prazo para a vigência do dissídio em que a classe teve ganho de causa, a Diretoria do Sindicato até o presente nada fez no sentido de obrigar as firmas empregadoras a levá-lo à prática. E, Sampaio Neto esclareceu sobre a resolução tomada pelos 52 associados do Sindicato que requereram a

necessidade de a massa se atualizar. Falou ligeiramente sobre o Programa Mínimo do P. C. B. a ser defendido pelos candidatos ao Conselho Municipal e a importância das eleições de 19 de janeiro para a solução dos importantes problemas que angustiam a nossa população, motivo por que o proletariado e o povo devem manter-se vigilantes em defesa da ordem.

Estando docente o deputado João Amazonas, trabalhador da Construção Civil e que deveria fazer uma palestra sobre o repouso semanal remunerado, o dirigente sindical Sebastião Luiz

dos Santos explicou aos presentes a forma taxativa como tal direito é assegurado ao proletariado pela Constituição. Entre aplausos gerais o orador concluiu convidando os trabalhadores a lutar pelo pagamento de tal direito desde que está é uma das formas mais objetivas de luta pela aplicação da Constituição.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE ROBERTO MORENA
Antes de finalizar os trabalhos, tendo os presentes tomado conhecimento da arbitrária prisão do líder sindical Roberto Morena, o presidente do Comitê foi autorizado pela Assembleia a enviar o seguinte telegrama ao Congresso Nacional, nas pessoas dos presidentes da Camara e do Senado:

"Os trabalhadores da Construção Civil, reunidos no Comitê Democrático da corporação, protestam contra o desrespeito à nossa Carta Constitucional por autoridades policiais que prenderam o

DRAGUISTA
Precisa-se nas obras de "Túnel do Leme". Tratar no escritório da Companhia Brasileira de Construções, com o sr. Faria Santos, Praça Demétrio Ribeiro, Leme.

SERVENTES
Admitir-se bons serventes para trabalhar em obra à rua Rui Barbosa, 172 — Morro da Viuva.

ACLAMADO UM CANDIDATO DA CHAPA POPULAR
Usou da palavra em seguida o operário José Laurindo, participante da Chapa Popular, bastante aclamado e que encareceu a

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES MARINHEIROS, MOCOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS
RUA SILVINO MONTENEGRO 102. SOB. TEL. 43-2296
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Este Sindicato convida todos os seus associados quites e em pleno gozo social para assistirem à realização de uma Assembleia Geral Extraordinária no próximo sábado, 23 do corrente, em sua sede social, às 18.30 ou 19.30 horas, em primeira ou segunda convocação, respectivamente, com a seguinte ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;
b) — Leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1947;
c) — Expediente sindical.
NOTA — Devido à importância desta assembleia, rogamos encarecidamente a presença de todos os companheiros que se encontram atualmente neste Porto.
JOAO AUGUSTO DE BRITO — Presidente

Para o enxoval dos NOIVOS



CUPIDO ACONSELHA SEMPRE OS MELHORES ARTIGOS
O extraordinário sortimento das roupas de cama e mesa da Camisaria Progresso satisfaz o gosto mais exigente pela sua variedade e qualidade superior.

CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4



Parte da grande massa presente à reunião do Comitê Democrático dos Trab. em Construção Civil

VOLTA REDONDA

Vendem-se
Chácaras, sítios e lotes residenciais a partir de
CR\$ 10.000,00
Grande facilidade no pagamento
Posse imediata

Plantas e informações:
RIO: Rua Santa Luzia, 799 - 17. - 5/1.701
VOLTA REDONDA: Av. Paulo de Frontin, 121

... e a caravana passa...

Papeis usados

1

O dr. Gorbels não fala de outro modo no ultimo Congresso de Nuremberg...

2

Nessa altura, davão maior amplitude a palestra, perguntamos ao coronel Costa Netto se julgava necessária a existência permanente do Tribunal de Segurança...

3

Os japoneses revelam outras raras e apreciáveis qualidades que os recomendamos entre os melhores imigrantes...

Diário de Notícias - 18 de abril de 1927.

3

Os japoneses revelam outras raras e apreciáveis qualidades que os recomendamos entre os melhores imigrantes...

O Globo - 13 de agosto de 1938.

Como Trabalham os Operários da Fábrica Carioca

Cerca de dois mil tecelões enchem os cofres da Companhia América Fabril, percebendo salários de fome e vivendo em barracões miseráveis...



Ganhamos salários de fome, e o aumento é a nossa necessidade mais imediata...

As lado do portão central, aproveitando um posto de sombra, mulheres de rostos parados esperavam em silêncio o apito da 'Fábrica Carioca'...



São as piores condições das nossas condições de trabalho...

Os parados, aguardando o apito da fábrica para entregar a seus pais, maridos e irmãos a boia fria que tace nos embuchões e marmidas...

Um dos nossos maiores problemas é o da alimentação. Compramos aqui no bairro os gêneros por preços escandalosos...

OS TECELÕES E A CHAPA POPULAR. Ouvimos mais alguns operários nos seus falares sobre problemas diversos...

Os tecelões e a chapa popular. Ouvimos mais alguns operários nos seus falares sobre problemas diversos...

MOTORISTAS MULTADOS

Infratores do dia 20 de novembro de 1946:

Table with columns for license numbers and names of drivers who were fined.

Os donos da companhia são proprietários das terras que circundam a fábrica...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

NOTICIARIO DOS ESTADOS

Grande comício de propaganda eleitoral do PCB, em Fernandópolis - Comemorando em Goiania o 29º aniversário da Revolução Socialista

Os metalúrgicos apoiam a candidatura do seu líder ao Conselho Municipal

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO Rio - 21/11/1946

NOVAS CARTEIRAS DE MILITANTES - O C.M. convoca os secretários de organização do CC.DD. Campo Grande...

ADVOCADOS - O C.M. convoca todos os advogados militantes do Partido no Distrito Federal...

COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO - O C.M. convoca todos os militantes que trabalham na Companhia Comercio e Navegação...

GERALDO CASTILHO E CASSIO MENEZES DA SILVEIRA BRASIL - O C.M. convoca os camaradas Geraldo Castilho e Cassio Menezes da Silveira Brasil...

SECRETARIOS DE ORGANIZAÇÃO - O C.M. convoca os secretários de organização dos CC.DD. Campo Grande, Sul. Goya, Laguna, Meier, Zona Portuária, Saúde, Santo Cristo, Gajú e São Cristóvão...

HOJE: C.D. BANGU - rua Ceres 101, às 20.30 horas - Todos os militantes da Celula Joran Dias para uma importante reunião...

C.D. BONSUCESSO - Avenida dos Democratas 770, às 20 horas - O C.M. convoca todos os militantes da Celula do Distrito para uma importante reunião...

C.D. CAJU - rua Carlos Seidl 65, às 18.30 - O secretariado, eleitos e suplentes do Distrito e os secretários de todas as celulas do mesmo para uma importante reunião...

C.D. CARIOCA - rua Conde de Lago 25, às 19 horas - Os secretários políticos e de massa e eleitoral de todas as celulas do Distrito para uma importante reunião...

C.D. CENTRO-SUL - rua Benjamin Constant 118, às 20 horas - O secretariado de todas as celulas do Distrito para uma importante reunião...

C.D. NORTE - às 20 horas - Todos os militantes da Celula Oito de Maio, João Ribeiro e Aldemar Brasil Coréia, para uma importante reunião...

C.D. PAVINA - Avenida Automovel Clube 546, às 20 horas, amanhã - O secretariado, eleitos e suplentes do Distrito para importante reunião...

C.D. REALENGO - rua Marechal Modestino 48, casa XIII, às 20.30 - O camarada Afonso, Arlindo Amaral, Trovoso, Epilândia, Chico, Hugo, Horácio Lopes, Jaci Freire, Berzera, Luiz Rocha, Nivaldo Gonçalves, José Barbosa Souza, Joaquim Costa, João de Deus, Peres, L. Botelho, Budina, Marcelino, Maristete, Marilde, Risulda, Rosalina, Ubaldino, Osvaldo, Osorio, Paulo V. Freiz, Edvaldo David, Paulino, Rodolpho Sirio e os secretários de organização de todas as celulas do Distrito para importante reunião...

C.D. SAUDE - rua Pedro Ernesto 19, às 19 horas - Todos os secretários políticos, de massa e eleitoral e educação e propaganda de todas as celulas de bairro e de empresa do Distrito para importante reunião...

CELULA ANTONIO PASSOS JUNIOR - rua Gustavo Lacerda 19, às 18 horas - Todos os militantes, para uma importante reunião. PEDRO DE CARVALHO BRAGA Secretário Político

SOFRE? USE HERVAS MEDICINAIS DO HERVARIÁRIO MINEIRO. RUA JORGE RUDGE, 112. Telefone 48-1117.

SOCIAIS NASCIMENTOS. Dr. Edmar Lopes. Rua Buenos Aires, 7 - andar. Telefone 43-2490.

Os metalúrgicos apoiam a candidatura do seu líder ao Conselho Municipal. Não há cabelo ruim... BOM CABELLO. R. Vicente Souza, 12 - RIO.

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

PLAZA-PARISIENSE OLINDA RIZ ASTORIA-STAR AMANHÃ. RUA BUENOS AIRES, 7 - andar. Telefone 43-2490.

BETTY HUTTON. 'DINHEIRO NÃO DA FELICIDADE'. 'ARRY FITZGERALD DON DI FIORE ANDY RUSSELL.

UMA NECESSIDADE IMEDIATA. Ouvimos mais algumas tecelãs, que nos falaram de problemas relacionados aos já expostos...

AMANHÃ 20 e 22 horas TEATRO JOÃO CAETANO.

OS BARQUEIROS DO VOLGA VICENTE CELESTINO E SUA COMPANHIA.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL. RUA GAGO COUTINHO, 25 - Telefone: 25-2608.

